

CAOS NAS ELEIÇÕES DA GEAP IMPEDE ELEITORES DE VOTAR. NOVAS ELEIÇÕES JÁ!

O caos que os interventores deliberadamente provocaram nas eleições da GEAP/Autogestão em Saúde deixou consequências inimagináveis. Para se ter uma ideia do desastre que provocaram, dos mais de duzentos mil eleitores, apenas 5.045 conseguiram votar, ou seja, aproximadamente 2.39% dos eleitores. Este foi o resultado de uma tragédia anunciada, este foi o resultado do caos nas eleições realizadas pelos interventores da GEAP, após três dias de votação.

Isso comprova as irregularidades que houve neste processo eleitoral, que não assegurou o direito ao voto dos associados, pois a senha que a GEAP enviou por correspondência não chegou para mais de 97% dos participantes do Plano GEAP, inclusive para dois componentes da Chapa 4, do CONAD que não receberam.

A principal razão alegada foi a greve dos trabalhadores do Correios. E ainda assim os interventores e a comissão eleitoral indicada e composta somente pelos representantes do governo não quiseram abrir novas modalidades de votação, por urnas físicas por exemplo.

Essas irregularidades são comprovadas por iniciativa de servidores em todo o País que encaminharam denúncia para os sindicatos e FENASPS protestando porque não puderam exercer seu direito a votar.

É a primeira vez na história da recente democracia brasileira que os eleitores são impedidos de votar porque a Comissão Eleitoral impediu e cerceou o direito ao voto, com alegação de que "o sistema digitalizado não permitiria gerar outra senha". Mas, esqueceram que até nas eleições feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que possui um sistema confiável com biometria digital e que conta com fiscalização feita por todos os órgãos e setores da sociedade civil, assegura o direito a voto em urnas. No entanto, os interventores indicados pelo governo não permitiram que os associados da GEAP exercessem democraticamente seu direito de votar.

Não reconhecemos o resultado desta eleição, "que estranhamente deu vitória a chapa do governo". Além de apresentarmos denúncia em todos os órgãos oficiais, TCU, ANS e Ministério Público Federal, vamos à Justiça, se estes interventores não realizarem novas eleições.

Este golpe contra os associados e contra a democracia demonstra os interesses do governo em manter o controle total da GEAP, pois tem medo que seja realizado uma auditoria nos gastos feitos pelos gestores indicados. Temos absoluta certeza que uma auditoria independente apontará quais são os responsáveis pelos desvios, pelo rombo nas contas da GEAP.

Orientamos todos os trabalhadores que foram impedidos de votar que colem abaixo-assinado e façam denúncias junto aos órgãos de defesa do consumidor e Ministério Público Federal, pois somente com a mobilização de todos conseguiremos resgatar a GEAP como Patrimônio dos trabalhadores.

A defesa dos direitos dos trabalhadores é a causa principal da nossa luta!